

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Fontes alimentares de *Chagasia fajardi* (Lutz, 1904) (Diptera, Culicidae) de diferentes regiões do Brasil

Jerônimo Alencar<sup>1</sup>; Elias Seixas Lorosa<sup>2</sup>; Júlia dos Santos Silva<sup>1</sup>; Hécio R. Gil-Santana<sup>1</sup> & Anthony Érico Guimarães<sup>1</sup>

Feeding sources of *Chagasia fajardi* (Lutz, 1904) (Diptera, Culicidae) from different regions of Brazil

**ABSTRACT:** Here are presented results of blood sucking habit of *Chagasia fajardi* (Lutz, 1904), in different regions of Brazil, through the test of precipitin of the intestinal content. Forty four female specimens were analysed in the present study; 70,5% of the specimens reacted to the test and 68,2% were positive to an alimentary source. *C. fajardi* showed to be eclectic, since its digestive content reacted for the following sources: bird, 11 (25,0%); human, 11 (25,0%); rodent, 4 (9,1%); cow, 2 (4,5%); horse, 2 (4,5%); opossum, 1 (2,3%). The species also demonstrated appreciable anthropophilic what encourages the continuity of the studies.

**Key words:** Culicidae, alimentary sources, precipitin techniques.

## INTRODUÇÃO

Os mosquitos do gênero *Chagasia* Cruz, 1906 apresentam caracteres que os aproximam dos culicíneos, tendo sido considerados primitivos devido à presença de oito cromossomos ( $2n=8$ ) em *Ch. Bathana* (Dyar, 1928), enquanto nos demais culicídeos o cariótipo é  $2n=6$  (KREUTZER, 1978).

<sup>1</sup> Laboratório de Diptera, <sup>2</sup> Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, Departamento de Entomologia. Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), C.P 926, CEP 21040-900, Rio de Janeiro, RJ. Jalencar@ioc.fiocruz.br

*Chagasia fajardi* (Lutz, 1904) é um mosquito com comportamento silvestre, encontrado em ambientes florestados com tendência acrodendrúfila e parecendo ser estritamente zoófilo (GALINDO & TRAPIDO, 1957). Encontra-se em lugares montanhosos e sua ocorrência restringe-se à região Neotropical.

Conhecer o perfil alimentar é de fundamental importância porque não existiam evidências que considerassem *Ch. fajardi* com algum grau de antropofilia. Neste estudo foi realizada uma avaliação prévia do hábito alimentar de diferentes populações de *Ch. fajardi*, utilizando a técnica de precipitina como ferramenta, a fim de dar suporte na avaliação da capacidade vetora dessa espécie.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares de *Ch. fajardi* utilizados, são provenientes do Parque Nacional da Serra de Bocaina e do Parque Nacional de Itatiaia no Estado Rio de Janeiro, áreas do entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Corumbá, Estado de Goiás e do Parque Nacional do Iguaçu, Estado do Paraná (Fig. 1).

Os espécimes capturados foram transportados vivos ao laboratório, acondicionados em gaiolas de polietileno, rotulados segundo a procedência e armazenados em caixas térmicas. Posteriormente, os mosquitos foram anestesiados pela exposição de vapores de clorofórmio e mantidos no freezer (-4°C) para interrupção do processo digestivo. No laboratório, os espécimes foram identificados e em seguida triturados inteiros em tubo de ensaio contendo solução salina (NaCl 0,85%) para a aplicação da técnica de precipitina segundo SIQUEIRA (1960) com algumas modificações (LOROSA *et al.* 1998). A preparação dos anti-soros e a avaliação da titulação e especificidade foram realizadas também de acordo com SIQUEIRA (1960), com a utilização dos seguintes anti-soros e respectivos títulos: ave 1:10.000 (*Gallus*), canídeo 1:15.000 (*Canis*), humano/primata 1:10.000 (*Homo*), roedor 1:15.000 (*Rattus*), bovino 1:15.000 (*Bos*), eqüino 1:15.000 (*Equus*) e gambá 1:15.000 (*Didelphis*).



**Figura 1.** Localização dos pontos de captura de *Chagasia fajardi*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 44 espécimes de *Chagasia fajardi* dos quais 31(70,5%) estavam ingurgitados e reagiram ao teste de precipitina, e 11 (29,5%) não reagiram com anti-soros utilizados. Dentre os espécimes positivos, 30 (68,2%) reagiram para uma fonte sangüínea: ave, 11 (25,0%); humano, 11 (25,0%); roedor, 4 (9,1%); boi, 2 (4,5%); cavalo, 2 (4,5%); gambá, 1 (2,3%), e uma reação mista gambá/humano. A Tabela 1 enumera as diferentes localidades de onde provieram os espécimes estudados com os respectivos resultados do teste de precipitina.

**Tabela 1.** Índice de fontes alimentares de *Chagasia fajardi* segundo a localidade de captura.

Repastos (fontes)	ave		boi		cavalo		gambá		humano		roedor		não reagiram		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Localidade																
PNSB	2	28,6%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%	1	14,3%	2	28,6%	7	15,6%
UHC	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	33,3%	1	11,1%	2	22,2%	9	20,0%
PNI	4	30,8%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	4	30,8%	1	7,7%	3	23,1%	13	28,9%
PN-																
Iguaçu	2	12,5%	1	6,3%	1	6,3%	1	6,3%	4	25,0%	1	6,3%	6	37,5%	16	35,6%
Total	11	24,4%	2	4,4%	1	2,2%	2	4,4%	12	26,7%	4	8,9%	13	28,9%	45	100,0%

N = número de espécimes; % = porcentagem sobre total de exemplares analisados; PNSB = Parque Nacional Serra da Bocaina, SP; UHC = Áreas no entorno da Usina Hidrelétrica de Corumbá, GO; PNI = Parque Nacional de Itatiaia, RJ; PN / Iguaçu -Parque Nacional do Iguaçu, PR.

Embora *Ch. fajardi* seja considerado um mosquito essencialmente zoófilo, neste estudo prévio demonstrou-se um alto grau de ecletismo e oportunismo quanto a seu hábito alimentar, reagindo a todos os anti-soros analisados. Em todas regiões geográficas estudadas foram encontrados espécimes positivos para o anti-soro: homem/primata.

Embora *Ch. fajardi* tenha mostrado comportamento eclético para escolha do hospedeiro observou-se que há uma tendência para antropofilia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GALINDO, P. & H. TRAPIDO. 1957. Forest mosquitoes associated with sylvan yellow fever in Nicarágua. **Amer. J. Trop. Med. Hyg.** 6:145-152.
- KREUTZER, R.D. 1978. A Mosquito with eight chromossomes: *Chagasia bathana* Dyar. **Mosq. News.** 38: 554-558.
- LOROSA, E.S., R.E. ANDRADE, S.M. SANTOS & C.A. PEREIRA. 1998. Estudo das fontes alimentares através da reação de precipitina e grau de infectividade em *Triatoma rubrofasciata* (De Geer, 1973) coletados na Ilha de São Luiz, Maranhão. **Entomol. Vect.** 5: 241-250.
- SIQUEIRA, A.F. 1960. Estudos sobre a reação de precipitina aplicada à identificação de sangue ingerido por Triatomíneos. **Rev Ins. Méd. Trop.** 2: 41-63.

Recebido: 16/03/05

Aceito: 26/04/05